

AEJBV... Uma Escola Feliz... Sem Telemóveis

Documento Base

Num mundo cada vez mais dominado pela tecnologia, os telemóveis tornaram-se uma extensão de nós mesmos, presentes em quase todos os aspetos das nossas vidas. As escolas, enquanto locais de aprendizagem e crescimento, não estão imunes a esta invasão. No entanto, o Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas optou, de forma participada e partilhada por toda a comunidade educativa, por restringir o uso destes dispositivos, de acordo com as regras a seguir. E não foi sem motivo: uma escola sem telemóveis pode oferecer uma série de vantagens significativas que vão desde o reforço das relações interpessoais até à melhoria do foco académico.

A presença constante dos telemóveis tem moldado não apenas a forma como interagimos uns com os outros, mas também como aprendemos, percebemos e experimentamos o mundo ao nosso redor. As escolas, na sua essência, são um microcosmo da sociedade e refletem as suas dinâmicas em constante evolução.

Por conseguinte, ao reduzir ou eliminar a presença de telemóveis nas escolas, podem abrir-se portas para diversas oportunidades de crescimento e aprendizagem. Eis algumas vantagens:

1. Aprimoramento do Foco e Concentração:

Num ambiente sem constantes distratores, tais como notificações, mensagens, tentação de consultar as redes sociais, os alunos podem concentrar-se de forma mais efetiva nas suas tarefas e treinar o cérebro para manter a atenção por períodos mais longos. Isto é particularmente benéfico durante as aulas, onde o exercício da compreensão, a absorção de informação e o envolvimento de cada um na realização das suas aprendizagens são cruciais.

2. Desenvolvimento/Fortalecimento das Habilidades Sociais:

Na ausência de ecrãs, os alunos são incentivados a interagir face a face, aprimorando habilidades de comunicação, empatia e compreensão. Este tipo de interação pode também ajudar no desenvolvimento de resiliência e habilidades de prevenção/resolução de conflitos.

3. Promoção da Saúde Mental/Redução da Ansiedade e do Stresse:

O uso constante de telemóveis, especialmente das redes sociais, tem sido associado ao aumento da ansiedade entre os jovens. Ao limitar o uso de telemóveis, os alunos podem sentir-se menos pressionados pelas comparações sociais e pela necessidade de estarem constantemente "conectados".

4. Estímulo à criatividade e colaboração:

Sem a facilidade de buscar respostas rápidas na Internet, os alunos são incentivados a pensar de forma crítica, a recorrer a livros, a fazer perguntas e a participar ativamente nas aulas.

5. Segurança e Privacidade:

A restrição de telemóveis pode diminuir os incidentes relacionados com a invasão de privacidade, como o envio de mensagens inapropriadas ou a captura não autorizada de imagens. Isto cria um ambiente mais seguro e respeitoso para todos.

6. Promoção de Atividades Extracurriculares e Recreativas:

Nos intervalos, sem a presença de telemóveis, os alunos são mais propensos a envolverem-se em atividades físicas, jogos, leituras ou discussões enriquecedoras.

7. Desenvolvimento de Autonomia e Responsabilidade:

Na ausência de um dispositivo que ofereça soluções instantâneas, os alunos aprendem a depender mais de si mesmos, a tomar decisões e a serem mais autónomos na sua aprendizagem.

Em suma, a escola sem telemóveis não pretende rejeitar a tecnologia, mas sim criar um equilíbrio na sua utilização. Trata-se de proporcionar aos alunos um ambiente onde possam desenvolver habilidades essenciais para a vida, forjar relações genuínas e alcançar a excelência académica sem as constantes distrações e pressões associadas aos dispositivos móveis.

Tendo em consideração as vantagens identificadas e o desejo de criar um ambiente educacional propício à interação genuína e foco académico, definem-se, após auscultação e sugestão dos alunos, pais e famílias, as seguintes REGRAS para a utilização de telemóveis na escola:

1º Ciclo

Estritamente proibido em todo o contexto escolar.

2º, 3º Ciclos

1. Nas Aulas:

O uso de telemóveis é **estritamente proibido** durante as aulas.

Ao entrar na sala de aula, o telemóvel deve estar desligado ou colocado em modo silencioso e guardado na mochila ou em local designado pelo professor.

O professor poderá permitir o uso do telemóvel para fins pedagógicos.

2. Nos Intervalos:

Nos intervalos, **até à hora de almoço**, o uso de telemóveis **não será permitido**.

Não é permitida a utilização do telemóvel **no refeitório**.

Os alunos serão incentivados a participar em atividades lúdicas, jogos, conversas e outras formas de socialização.

Secundário

3. Nas Aulas:

O uso de telemóveis é **estritamente proibido** durante as aulas.

Ao entrar na sala de aula, o telemóvel deve estar desligado ou colocado em modo silencioso e guardado na mochila ou em local designado pelo professor.

O professor poderá permitir o uso do telemóvel para fins pedagógicos.

4. Exceções Médicas ou Emergências:

Alunos que necessitem usar o telemóvel por razões médicas devem comunicar à direção da escola ou ao professor responsável/diretor de turma.

5. Consequências por Não Cumprimento:

Advertência verbal e escrita.

Comunicação ao Encarregado de Educação.

Aplicação de Processo Disciplinar Célere.

O incumprimento generalizado determina a proibição em contexto escolar.

6. Responsabilidades:

A escola não se responsabiliza por telemóveis perdidos, roubados ou danificados. Cada aluno é responsável pela segurança e integridade do seu dispositivo.

7. Educação e Sensibilização:

A escola pretende promover workshops e/ou sessões de sensibilização, para a comunidade educativa, sobre os benefícios da desconexão, gestão de tempo de ecrã e uso responsável e ético da tecnologia.

Estas regras são definidas não apenas para reduzir as distrações, mas também para cultivar um ambiente onde os alunos podem desenvolver habilidades sociais, emocionais e académicas de forma equilibrada e saudável.

O Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas considera fundamental a promoção da interação social e o incentivo em atividades sem o uso de telemóveis para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os não apenas academicamente, mas também como indivíduos sociais e emocionalmente inteligentes.